



CONDUÇÃO DE BROTAÇÕES DE *Pinus taeda* L. CULTIVADAS EM MINIJARDIM

Andrew dos Santos¹; Angela Cristina Ikeda²; Sandra Regina Cabel³; Giovana Bomfim de Alcantara⁴

¹Laboratório de Biotecnologia Florestal – BIOTECFLOR, Universidade Federal do Paraná, *campus* Botânico, Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900, Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, CEP 80210-170. Brasil. andrew.dossantos@hotmail.com. ²BIOTECFLOR, UFPR. aikeda@ufpr.br. ³Pontifícia Universidade Católica do Paraná. sandrareginacabel@gmail.com. ⁴BIOTECFLOR, UFPR. giobomfim@ufpr.br. Apresentadora do trabalho.

Pinus taeda L. é a principal espécie florestal plantada no sul do Brasil e sua madeira é usada para serrarias, MDF, celulose e papel, entre outros. Além de ser o segundo gênero mais plantado no Brasil, tendo aproximadamente 1,6 milhão de hectares de plantio. Devido a sua importância econômica existe interesse no desenvolvimento de programas de melhoramento genético com a espécie. Em um programa de melhoramento genético técnicas de propagação vegetativa são instrumentos importantes na obtenção de genótipos selecionados. Neste sentido, os minijardins clonais são formados, visando a coleta de brotações de material geneticamente superior, para posterior propagação vegetativa por meio da miniestaqueia. O objetivo do presente trabalho foi analisar a quantidade e a qualidade das brotações emitidas a partir de mudas no início de formação de um minijardim de *P. taeda*. O minijardim é composto por dois canaletões, contendo 50 mudas em cada. Para o plantio das mudas foi utilizado areia como substrato e mantida fertirrigação três vezes por semana. Foram analisados parâmetros como o pH e a condutividade elétrica de cada canaletão, os quais apresentaram variações de 7,86 a 4,80 e 0,2 a 1,3 mS/cm, respectivamente. O estabelecimento do jardim clonal e coleta das brotações foram conduzidos no período de 15/maio a 21/agosto de 2018. Após 63 dias de estabelecimento do minijardim foram cortadas as brotações apicais das cepas. Depois de 35 dias do corte das brotações apicais foram avaliados o número de brotações formadas por cepa e o comprimento médio de brotações. Foram analisadas 100 cepas e nesta primeira avaliação foram obtidas uma média de 7 brotações/ cepa, com comprimento médio de 4 cm. A qualidade das brotações será mensurada pela sobrevivência e enraizamento das miniestacas coletadas. Desta forma conclui-se que as cepas analisadas apresentaram uma taxa relativamente alta de brotações, por se tratar da primeira coleta, porém com um comprimento médio das brotações baixo, possivelmente pela coleta ter sido realizada no inverno.

Palavras-chave: Miniestacas; cepas; enraizamento; fertirrigação.